**Bilinguismo e Poliglossia nas Fronteiras Brasileiras**

Alexia Tomásia Ferreira Cavalcante[[1]](#footnote-1)

Mônica da Silva Cruz²

**Resumo**

O artigo aborda o bilinguismo e a poliglossia em fronteiras geográficas brasileiras, analisando esses fenômenos linguísticos complexos resultantes de interações culturais, históricas, econômicas e políticas. A revisão bibliográfica explora estudos sobre o contato entre línguas distintas em regiões fronteiriças, destacando práticas como alternância de código, manutenção ou substituição linguística e formação de identidades híbridas. O bilinguismo, definido como o uso fluente de duas línguas, e a poliglossia, caracterizada pelo uso de múltiplos idiomas em contextos sociais variados, são impulsionados por fatores como migração, comércio transfronteiriço e políticas linguísticas locais. Além disso, o texto ressalta o papel das línguas majoritárias e regionais no acesso a oportunidades econômicas e sociais, além de destacar os desafios enfrentados por comunidades multilíngues em contextos de exclusão ou marginalização, utilizando os conceitos de autores como Berger (2015), Sturza (2006, 2019), Barrios (2014). Por fim, o estudo evidencia a diversidade e a complexidade dessas práticas linguísticas, reforçando a necessidade de políticas públicas que incentivem o pluralismo linguístico e a preservação da diversidade cultural.

**Palavras-chave:**

Bilinguismo; Poliglossia; Fronteiras Culturais.

1. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão, Mestranda em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Maranhão.

   ² Doutora e mestra em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - Araraquara). Graduação em Letras pela Universidade Federal do Maranhão. Professora Associada III, do Departamento de Letras e Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Maranhão. Coordenadora local do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia(Procad-UFT/UFMA/UFSC), líder do Grupo de Pesquisa em Linguagem e Discurso do Maranhão (GPELD/CNPq) e vice-coordenadora do Projeto de Extensão Entretextos (UFMA). [↑](#footnote-ref-1)